

VÂNIA REGINA DE SÁ É A NOVA PRESIDENTE DA ANFARMAG

Vânia Regina de Sá, 44 anos, é a nova Presidente da Anfarmag (Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais). Graduada pela Faculdade de Farmácia da UFMG, em Belo Horizonte, é consultora do Sebrae, ministrante de cursos e treinamentos para farmacêuticos e manipuladores, como Boas Práticas de Manipulação, Legislação Farmacêutica e Farmacotécnica, em várias regiões do País. A Dra. Vânia Regina agrega à associação experiência de mais de dez anos em manipulação de medicamentos.

Trabalhou em diversos segmentos da profissão, tendo adquirido conhecimento nas áreas técnica, administrativa e empresarial, além de legislação, vigilância sanitária e fiscalização. Em 1997, ela presidiu a Diretoria da Regional da Anfarmag, em Minas Gerais, e, desde 2001, faz parte da Diretoria nacional da entidade. É também membro efetivo da Junta de Recursos Fiscais Sanitários de 2ª Instância da Prefeitura de Belo Horizonte e Coordenadora do Convênio de Controle de Qualidade da Faculdade Newton Paiva (BH), do qual participam 120 farmácias na análise de matérias-primas e produto acabado.



Vânia Regina de Sá

AUTOSUFICIÊNCIA

BRASIL VAI NACIONALIZAR PRODUÇÃO DA VACINA CONTRA A GRIPE

O Governo Federal, por intermédio do Ministério da Saúde, assinou, no dia sete de abril, protocolo de intenções com o Governo do Estado de São Paulo e com a Fundação Butantan para modernização da infra-estrutura do Instituto Butantan. Serão aplicados R\$ 52,250 milhões com o objetivo de tornar a instituição auto-suficiente na produção da vacina contra influenza (antigripe).

Pelo protocolo firmado, durante o Dia Mundial da Saúde, R\$ 34,463 milhões serão liberados por Minis-

tério, R\$ 10,894 milhões pelo Governo paulista, e R\$ 6,892 milhões, pela Fundação, para construir e equipar o laboratório de produção da vacina contra influenza. O Instituto é o único a vender ao Ministério da Saúde as doses usadas na Campanha de Vacinação de Idosos.



Mais informações com a "Agência Saúde", do MS, pelo telefone (61) 315-2005/315-2784, fax (61) 225-7338 e e-mail imprensa@saude.gov.br

PESQUISA

SOJA É FONTE DO BOM COLESTEROL

Estudo da Unifesp revela que o consumo diário do leite de soja diminui o LDL e aumenta os níveis do HDL



Um estudo realizado pelo Setor de Lípidos, Arteriosclerose e Biologia Vascular da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), em parceria com o Instituto Dante Pazzanese, revela que o consumo diário de leite de soja pode reduzir o risco de doenças cardiovasculares causadas pelo colesterol. Segundo a pesquisa, além de baixar os níveis do LDL, mais conhecido como "mau colesterol", o alimento também aumenta significativamente os níveis do HDL, a parte saudável

dessa gordura, responsável pela "limpeza" das artérias. A conclusão do trabalho foi apresentado no congresso do Colégio Americano de Cardiologia, em Chicago (EUA), no final de março.

O estudo mostrou que a ingestão diária de leite de soja *light* industrializado reduziu de 3,5% a 6,4% o LDL e aumentou, em 10%, o HDL em indivíduos com níveis da gordura acima do desejável, quando comparado ao consumo de leite de vaca desnatado. A nutricionista Liliana Paula Bricarello, responsável pelo estudo, informa que outro dado significativo apontado pelo estudo foi o efeito antioxidante da soja. Houve uma redução do processo oxidativo das gorduras nas paredes das artérias, responsável pela formação de placas de gordura que obstruem a passagem do sangue.

Mais informações sobre a pesquisa estão no "Jornal da Paulista, da Unifesp, ano 16 - número 177, março de 2003, em matéria escrita pela jornalista Ana Cristina Cocolo. O site é jpta@midia.epm.br

POLÍTICA

INSTALADA A FRENTE PARLAMENTAR DA SAÚDE



Foi instalada, no dia dois de abril, na Câmara dos Deputados, a Frente Parlamentar da Saúde. Composta por deputados e senadores de todos os partidos, na sua maioria médicos e dentistas, a Frente tem como objetivo agilizar a definição e implementação de uma Política Nacional de Saúde, assim como todos os aspectos que envolvam a

GENÉTICA

COMISSÃO VAI ANALISAR NORMAS PARA COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA TRANSGÊNICA

Deputada Yeda Crusius, titular da Comissão, propõe que o certificado de produto livre de OGM seja concedido, se transgênicos estiverem dentro dos limites



Deputada Yeda Crusius

A Deputada Federal Yeda Crusius foi indicada pelo líder do PSDB na Câmara, deputado Jutahy Junior, e confirmada, como titular da Comissão Mista destinada a analisar a Medida Provisória número 113, de 2003, que estabelece normas para a comercialização da produção de soja da safra 2.003. Yeda propõe que o certificado de produto livre de Organismo Geneticamente Modificado (OGM) seja concedido, desde que a presença de transgênicos esteja dentro dos limites regulados.

Segundo a Parlamentar, o índice zero para a classificação como soja convencional, estabelecido na Medida Provisória, está em desacordo com as normas internacionais que tratam dos transgênicos. “Atualmente, a União Européia considera livre de OGMs a soja com até 1% de presença destes organismos, enquanto a legislação brasileira (Decreto Nº 3.871, de 18/7/2001) determina que este índice não seja superior a 4%”.

O e-mail da parlamentar é dep.yedacrusius@camara.gov.br

melhoria da qualidade do serviço de saúde, no País. Na última Legislatura, a Frente da Saúde tinha mais de 140 parlamentares, número que deve ser superado, segundo expectativa do Deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS), escolhido coordenador provisório da Frente.

Segundo Perondi, o cumprimento da Emenda Constitucional número 29 será a prioridade número um da Frente. Essa Emenda, aprovada em 29 de outubro de 2000, assegurou recursos permanentes no Orçamento para o setor de saúde. “O problema é que os governos estaduais, principalmente, não a estão cumprindo”, denunciou. Os governos estaduais foram obrigados pela Emenda número 29 a gastar 7% de seu Orçamento em saúde, o que não está acontecendo. Esse percentual deverá ser elevado para 12%, no ano que vem. Já as prefeituras, devem gastar 12% de seus recursos orçamentários em saúde. O percentual chegará a 15%, em 2004. Outros temas que merecerão atenção da Frente são a ampliação da produção de medicamentos genéricos pelo sistema público e a correção da tabela do SUS.

O e-mail do Gabinete do Deputado Darcísio Perondi, em Brasília, é dep.darcisiooperondi@camara.gov.br

AIDS

SAÚDE ESCLARECE: BRASIL NÃO VAI CONSTRUIR LABORATÓRIOS NA ÁFRICA

A Coordenação Nacional de DST/Aids esclarece que o Brasil não vai construir fábricas de medicamentos, na África, como anunciou a agência de notícias “Reuters”, no dia 28 de março desta ano, e alguns jornais repetiram, sem ouvir o Ministério da Saúde. O Brasil possui projetos de cooperação técnico-científica com vários países da África e oferece transferência de tecnologia para a fabricação de genéricos para a Aids aos governos que tenham boa rede de laboratórios estatais e estejam interessados em começar a produção local de medicamento.

Até o momento, dois países de língua portuguesa - Moçambique e Angola - interessaram-se em analisar a oferta brasileira. Uma equipe técnica do Ministério da Saúde já esteve, em Moçambique, para uma avaliação dos laboratórios existentes, naquele País, e deverá fazer o mesmo, em Angola, nos próximos dias. Após a visita, a equipe elabora um relatório sobre a capacidade técnica de os laboratórios locais produzirem os remédios e a relação custo/benefício dessa decisão. Caso os governos decidam iniciar a produção, o Ministério da Saúde transfere a tecnologia acumulada, nesses dez anos de pesquisa e produção de anti-retrovirais. Até o momento, nenhum acordo, nesse sentido, foi firmado, com nenhum país.

A Agência Saúde, do MS, tem outras informações sobre o assunto. Os telefones da Agência são (061)448-8100 / 8016 / 8018, fax (061)448.8090 e e-mail marcial@aids.gov.br. Visite a homepage www.aids.gov.br

PROPAGANDA

PUBLICIDADE DE BEBIDAS E MEDICAMENTOS NA MIRA DA SAÚDE



O Ministério da Saúde pretende criar mecanismos legais que restrinjam a publicidade de bebidas alcoólicas e de medicamentos. O anúncio foi feito pelo Ministro Humberto Costa, em audiência na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados. A preocupação de Humberto Costa é motivada pelo fato de o álcool ser um dos principais causadores de problemas de saúde, no Brasil, e os anúncios de algumas bebidas serem veiculados, intensamente, em horário de grande audiência, assistidos inclusive por crianças e adolescentes. Antes de estabelecer alguma norma a respeito, o Ministro deseja ouvir os setores de mídia e publicidade sobre o assunto. “Esse não é um debate fácil, mas eu quero enfrentá-lo”, declarou Humberto Costa.

O Ministro da Saúde falou ainda sobre a criação de uma carreira para os profissionais do Sistema Único de Saúde, a integração do hospitais universitários e a formulação do Código Direitos dos Usuários do SUS. Humberto Costa solicitou aos deputados o encaminhamento de todas os projetos apresentados no Congresso Nacional sobre a matéria. A intenção é formular um projeto de código, consolidando as propostas que tramitam no Legislativo.

A criação do código liga-se a uma das prioridades do Governo Federal na área de saúde: melhorar o atendimento à população pelo SUS. O ministro ainda tratou das outras prioridades de sua gestão, como o fortalecimento da atenção básica à saúde, o controle de endemias e a valorização do SUS.

Medicamentos - Além dessas prioridades, o Ministério da Saúde irá aumentar o acesso da população aos medicamentos. Está em estudo o fornecimento de produtos a baixo custo pelo programa Farmácia Popular e uma nova forma de regulação dos preços dos remédios. O Ministro deseja aumentar a produção dos laboratórios públicos para a rede SUS e também estimular o uso de medicamentos genéricos.

Mais informações com a “Agência Saúde”, do Ministério, pelos telefones (61) 315- 2005/315-2784, fax (61) 225-7338 e e-mail imprensa@saude.gov.br

PESQUISA FARMACÊUTICA



NA FRONTEIRA TECNOLÓGICA

A indústria farmacêutica, no Brasil, encontra-se estagnada na fronteira tecnológica. A declaração é do pesquisador Luís Carlos Garcia Magalhães, publicadas no jornal *online* "Executivos financeiros", da Unisys (www.unisys.com.br), na edição do dia 18 de março de 2003. Magalhães acrescentou que existe uma total dependência tecnológica das indústrias farmacêuticas sediadas, no Brasil, em relação a suas matrizes.

Segundo o pesquisador, que é um dos autores do estudo "Indicadores de Pesquisa de desenvolvimento para a indústria farmacêutica: evidências para as empresas localizadas no Estado de São Paulo", a pesquisa e o desenvolvimento de medicamentos são feitos em centros localizados, nos países de origem das empresas. Por isso, explicou Luís Carlos Magalhães, não pode ser caracterizada como produtora de alta tecnologia, conforme classificação da *Organization for Economic Coorporation and Development* (OCDE).

Investimento – Um estudo do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, revela que os gastos da indústria farmacêutica paulista com pesquisa e desenvolvimento tecnológico é, em média, de 0,32% de seu faturamento, enquanto, no mundo, esse é o setor que mais investe em inovação tecnológica. O investimento vem de empresas de grande porte, de origem estrangeira. Em São Paulo, o índice atinge quase 1% do faturamento entre as empresas de outros segmentos.

AIDS

OMS QUER AMPLIAR TRATAMENTO A PORTADORES DO HIV

Uma reunião liderada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) discutiu, em março, a ampliação do acesso ao tratamento de Aids, em todo o mundo. A reunião, que aconteceu, pela primeira vez, no Brasil (no Rio de Janeiro), tratou sobre como será feita essa ampliação, na América Latina e Caribe, onde se estima que haja 1 milhão de infectados pelo HIV. A OMS adiantou que espera alcançar com o tratamento, até 2005, pelo menos 400 mil dessas pessoas.

Crítica - Paulo Teixeira,



Coordenador do Programa Brasileiro de DST e Aids e representante do Brasil no encontro, considera tímida a liderança da Organização, no continente: "A união entre países tem-se mostrado fundamental para a conquista de redução de preços de medicamentos. No entanto, esses resultados seriam muito melhores, se houvesse uma liderança mais clara por parte da OPAS, OMS ou

outros organismos internacionais. Da parte dos organismos multilaterais, ressentimos a falta de uma ação contundente nas questões de patentes, fundos regionais, produção local de medicamentos e controle de qualidade de genéricos", disse Teixeira na abertura do evento.

Mais informações podem ser obtidas junto à Assessoria de Imprensa da Coordenação Nacional de DST/Aids, do Ministério da Saúde, pelos telefones (061) 448-8100 / 8016 / 8018 fax (061) 448.8090. A homepage é <www.aids.gov.br>

POLÍCIA

ROUBO DE MEDICAMENTOS JÁ É O SEGUNDO, EM SP



Uma estatística nada agradável para o setor de medicamentos: o roubo desses produtos, em São Paulo, o maior mercado do País, já ocupa o segundo posto entre as mercadorias mais visadas. Os medicamentos perdem apenas para os eletroeletrônicos na preferência dos ladrões. Em 1993, foram roubados R\$ 36,4 milhões. Em 2001, R\$ 12,2 milhões. E olha que, em 2001, os medicamentos eram apenas a quarta carga mais procurada.

ESTUDANTES

ENEFAR FAZ CAMPANHA PELO USO CORRETO DE MEDICAMENTOS

A Executiva Nacional dos Estudantes de Farmácia (Enefar), realizou, no dia cinco de maio deste ano, em Curitiba, a "Campanha Nacional pelo Uso Correto de Medicamentos". No evento, os acadêmicos de Farmácia de todas as cidades do Brasil esclareceram a população sobre a importância do farmacêutico e sobre o uso correto de medicamentos. Foi a quinta edição da campanha, criada durante o Encontro Nacional dos Estudantes de Farmácia (ENEF), em 1998, em Belém (PA), com a finalidade de conscientizar a população sobre os serviços farmacêuticos, divulgar a profissão e informar sobre uso correto de medicamentos, alertando para os riscos e a perda de qualidade, quando os produtos não são bem usados e acondicionados. Foram parceiros da Enefar, na campanha, a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, entidades farmacêuticas e centros e diretórios acadêmicos de Farmácia. Visite o *site* da Enefar. O endereço é www.enefar.org.br

INFÂNCIA

LANÇADO O CARTÃO DA CRIANÇA

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, lançou, no dia sete de abril, em São Paulo, o Cartão da Criança, usado no acompanhamento da saúde e avaliação do crescimento de meninos e meninas. O cartão registra informações sobre o nascimento, a pesagem, o atendimento médico e a vacinação. A nova versão atualiza os marcos do desenvolvimento infantil, orienta sobre a amamentação e reformula o calendário de vacinação. O lançamento do cartão foi realizado, durante cerimônia do Dia Mundial da Saúde, que contou com a presença do Ministro Humberto Costa.

Foto: Victor Soares



O presidente Lula discursa na solenidade do Dia Mundial da Saúde, no Instituto Butantã

MANIPULAÇÃO

FARMACÊUTICOS MAGISTRAIS RECEBEM TÍTULO DE ESPECIALISTA, EM BRASÍLIA



Solenidade movimentou o setor magistral do DF

Cento e oitenta farmacêuticos especializados em manipulação de medicamen-

tos receberam o Título de Especialista concedido pela Anfarmag (Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais), no dia 27 de março, no Parlamento Mundial da Fraternidade Ecumênica LBV, em Brasília. O evento contou com a presença de diretores do Conselho Federal de Farmácia, da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), do Ministério da Saúde e outros órgãos ligados à saúde.

“Trata-se de um passaporte para a excelência do profissional atuante em farmácia magistral alopática, com objetivo de responder melhor ainda aos anseios da classe médica e dos usuários de medicamentos manipulados”, explica Evandro Tokarski, à época, presidente da Anfarmag.

Prova máxima do setor magistral, o Título de Especialista em Manipulação Magistral Alopática, reconhecido pelo Conselho Federal de Farmácia, tem o objetivo de admitir a excelência dos profissionais no segmento magistral. Para conquistar o certificado, é necessário submeter-se à prova escrita e análise curricular, comprovando a participação em diversos cursos de atualização do setor.

Na visão de Jacqueline Hernandez, coordenadora da Comissão de Título, este certificado resgata os valores perdidos no tempo e torna o profissional magistral soberano na arte de manipular. “O título, destinado a todos os profissionais formados em Farmácia é o grande diferencial, tanto na competitividade, como na ética e na técnica”, garante.

CFF – O Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos, disse, durante o seu pronunciamento, que “o Brasil fica maior e melhor, ao ganhar 180 novos farmacêuticos magistrais, porque são 180 novos aliados da saúde, no País. E são aliados nutridos na excelência profissional”.

ANÁLISES CLÍNICAS

Farmacêuticos ganham, na Justiça, direito de assinar laudos de exames citopatológicos

O Conselho Federal de Farmácia obteve, na Justiça, uma vitória importante contra o Conselho Federal de Medicina, em uma ação cautelar, (Processo número 2002.9491-9), por decisão do juiz federal Charles Renaud Frazão de Moraes, da 14ª Vara do Distrito Federal, em 20 de março de 2003. A decisão foi publicada, no dia 31 de março deste ano, no “Diário da Justiça”. O objeto da disputa judicial foi a restrição, pelo Conselho Federal de Medicina, da realização e assinatura dos laudos de exames citopatológicos a médicos. A atitude do CFM é entendida pelo CFF como uma tentativa daquele órgão de criar uma “reserva de mercado” para os médicos que atuam no segmento da Citopatologia.

O juiz Charles Renaud Frazão entendeu que a Resolução do CFF, de número 358, de 20 de abril de 2001, tem amparo no Decreto 20377, de oito de setembro de 1931, que regulamenta, no Brasil, a profissão de farmacêutico. A Justiça Federal de Primeiro Grau entendeu ser “improcedente” o pedido do CFM, ratificando a competência do farmacêutico para a assinatura de laudos citopatológicos.

“Torna-se evidente que o Conselho Federal de Medicina tenta criar uma reserva de mercado nas análises clínicas, reclamadas pela clínica médica. Isso é um absurdo, porque as análises clínicas não são atos exclusivos dos médicos, mas comuns aos médicos, farmacêuticos e biomédicos”, explica o Consultor Jurídico do CFF, Antônio César Cavalcanti Júnior.

Maiores informações podem ser obtidas junto à Consultoria Jurídica do CFF, através do telefone (61)349-6552 – ramal 222, ou do e-mail conjur@cff.org.br

RADIOTERAPIA DO EINSTEIN FAZ DEZ ANOS

O Serviço de Radioterapia do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, acaba de completar dez anos. O setor oferece alguns serviços inéditos, no Brasil, como a Radioterapia Tridimensional Conformada, a Radiocirurgia e a Radioterapia com Intensidade Modulada de Feixes (IMRT). Esta

técnica permite isolar mais adequadamente a área do tumor a ser tratada, possibilitando o aumento da dose de radiação, com menor efeito sobre as células saudáveis. A Radioterapia é uma especialização do farmacêutico.

